



Ata da 37ª (Trigésima Sétima) Sessão Ordinária do Exercício Legislativo de dois mil e dezenove, 18ª (Décima Oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Cariacica, em 28 de junho de 2019. Às dez horas e dois minutos do dia vinte e oito de junho de dois mil e dezenove, no Plenário Vicente Santório Fantini, situado na BR 262, KM 3,5, em Campo Grande, Cariacica/ES, sob a Presidência do Vereador César Lucas, 1º Secretário o Vereador Edgar do Esporte e 2º Secretário ad hoc o Vereador Lelo Couto. Procedeu-se a chamada para verificação de quórum e abertura dos trabalhos com a presença dos Vereadores: Amarildo Araújo, André Monteiro Lopes, Ângelo Cesar Lucas, Celso Andreon, Edgar Pedro Teixeira, Edson Nogueira de Souza, Ilma Chrizóstomo Siqueira, Itamar Alves Freire, João Batista de Oliveira, Joel da Costa, Jorge da Rocha Cardoso, Karlo Aurélio Vieira do Couto, Léo Alexandre Coutinho de Almeida, Renato Machado, Romildo Alves de Oliveira, Sérgio Camilo Gomes, Wander Caldeira Portilho, Welington Silva e Wellington Nascimento de Lima. Havendo quórum o senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de “Deus” e solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura bíblica: 2 Timóteo 1,7. Em seguida foi solicitada a leitura do expediente do dia que constou de: Projeto de Lei Legislativo n.º 93/2019 da Vereadora Ilma Chrizóstomo - “Dispõe que o anexo III da tabela XIII da Lei Complementar n.º 27/2009 seja revogado, passando a vigorar uma redação mais justa, com o intuito de reduzir a contribuição de iluminação pública no município de Cariacica”. Projeto de Lei Legislativo n.º 97/2019 do Vereador Lelo Couto – “Dispõe sobre o Direito do Consumidor à informação sobre a inexistência de assistência técnica de produtos adquiridos no âmbito do Município de Cariacica e dá outras providências”. Encaminhados para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Defesa do Consumidor. Requerimento n.º 190/2019 do Vereador Lelo Couto - Requer ao Executivo a "Criação do Programa de Orientação quanto aos Riscos de Acidentes Domésticos com Animais Peçonhentos.” O processo foi lido e encaminhado para a ordem do dia. O senhor Presidente anunciou à hora dos oradores e concedeu a palavra aos Vereadores devidamente inscritos, fizeram uso da palavra: O Vereador Professor Elinho destacou o endividamento do Município referindo-se ao projeto de empréstimo do Executivo, onde a arrecadação é muito pequena sendo má gestão. Falou dos anúncios divulgados que não mostram a realidade do Município, justificou seu voto contrário ao projeto, destacando que o FINISA é como um consignado, comprometendo futuramente os serviços básicos, onde quem vai pagar é o povo. Gerando o desequilíbrio das contas Municipais para o próximo prefeito e que vai entrar com um pedido de anulação da sessão pelos trâmites do processo Legislativo. O Vereador Renato Machado agradeceu aos Vereadores e ao Prefeito de Piúma por ter recebido a honraria de título cidadão Piumense. Destacou a sua reunião em Brasília, onde foram discutidas verbas para a educação, citando as seis emefes infantis, a cobertura da escola de Boa Sorte e a reforma da escola Mariano Firme de Souza em Bandeirantes. Ainda ressaltou que não é apenas Cariacica que fará o empréstimo, Serra, Viana e Vila Velha também pegaram. O Presidente registrou a presença da ex-deputada Aparecida Denadai no Plenário desta Casa. Conforme solicitado em Plenário discurso transcrito na íntegra do Vereador Celso Andreon “Mesa Diretora na pessoa do nosso Presidente Angelo César Lucas, demais componentes da Mesa, nobres colegas Vereadores, Vereadora Ilma, público presente,

ressalto aqui a boa presença no Plenário nesta manhã de sexta-feira, a Deputada Janete, também os nossos cumprimentos ao cidadão que nos acompanha pela tv web, pela tv Câmara, pelo canal do youtube, nosso bom dia, quero aqui nobres colegas Vereadores, trazer uma, uma reflexão sobre o que nos chama a esta convocação, nesta sessão, neste dia de hoje, e, nesta hora do dia, o projeto, a pauta da sessão de hoje, ela praticamente está construída quase que exclusivamente em torno de um projeto, então é bom à gente ressaltar isso que nós nem estamos tendo uma sessão normal é quase uma sessão extraordinária porque está sendo convocada quase por matéria única, é, e o correto seria os projetos que não tivesse sido votado, Broinha só para entender, é, os projetos que não foram votados, emendas, indicações, é, requerimentos que não foram votados na sessão anterior deveriam estar constando na, na pauta de hoje eu não posso escolher a pauta, é obrigatório regimentalmente eu transferir aquilo que não foi votado numa pauta para a pauta seguinte, mais novamente eu volto a reforçar por este fato, a pauta foi construída especificamente para a votação em detalhe do projeto que fala sobre o empréstimo de quarenta milhões, eu quero aqui nobres colegas Vereadores primeiro justificar a minha ausência da sessão de quarta-feira, dado que eu fui encaminhado como representante desta Casa no Conselho Municipal de Educação, a posse foi na quarta-feira iniciada as quatorze horas, mais teve um atraso, até que houve a posse, depois a eleição dos componentes do Conselho, eu não consegui chegar a tempo da sessão visto também que a sessão é terminou num período que não é de costume né com a antecipação do horário da sessão de duração de quarenta e cinco minutos, mais quero também aqui, diante do que pude acompanhar de quarta-feira para cá, observar algumas questões que ocorreram na sessão e que o público precisa ser esclarecido para que entenda todo o processo do rito Legislativo e de alcance de um parecer dentro de um projeto e ai Vereador Jorjão o nosso regimento interno ele estabelece o funcionamento das Comissões Permanentes no artigo sessenta e quatro diz assim do nosso regimento interno, as Comissões Permanentes poderão se reunir extraordinariamente sempre que necessário presentes no mínimo dois de seus membros devendo para tanto, prestem atenção colegas Vereadores, ajudando aqui aqueles que não tiveram possibilidade de ler o regimento, é, devendo para tanto, ou seja, pode se reunir em qualquer data, em qualquer horário, mais com um destaque, convocada pelo respectivo Presidente e eu tô falando aqui do Presidente da Comissão, não é do Presidente da Câmara, o Presidente da Comissão, no curso da reunião ordinária da Comissão ou por qualquer outro meio de comunicação neste último caso com antecedência, ainda tem isso além de ser convocada pelo Presidente tenha uma necessidade de ser convocada vinte e quatro horas antes, não é, não é uma ligação na hora da reunião, não é um e-mail na véspera da reunião, não é um, é vinte e quatro horas antes, está determinado pelo regimento interno e depois a gente reforça essa posição regimental hora o artigo sessenta e sete quando ele descreve Vereador Elinho, compete ao Presidentes das Comissões Permanentes, observem, o artigo sessenta e seis no nosso regimento interno ele é explícito, compete aos Presidentes das Comissões Permanentes, inciso um, convocar reuniões extraordinárias na forma do artigo sessenta e quatro, esse que eu acabei de ressaltar, então, o regimento interno é muito claro, a competência única e exclusiva é dos Presidentes das Comissões de convocar as reuniões das mesmas, nenhum outro membro de Comissão pode fazer isso, se pode, alguém tem que mostrar aonde tá escrito isso no regimento interno, pois eu não assim tive acesso a

essa informação no regimento, bom, eu estou dizendo o que o regimento interno está, se tem alguém que estava de atestado ou não é só dizer aqui que o atestado e até o dia, não, eu estou fazendo uma defesa do regimento, se tem alguém com uma tese contrária, que o Presidente, é que o Vereador Joel deu uma, um sopro aqui, falando o seguinte, e se o Vereador estiver de atestado, mesmo assim se no regimento estiver em algum lugar que diga assim, em caso de licença o Presidente a sua convocação será substituída por qualquer outro membro, se tiver isso escrito no regimento Joel é só falar aqui, que a gente vai entender, mais se não tiver no regimento mantém o que tá, exclusivamente o Presidente da Comissão se tiver algum artigo que diz aqui que outro membro pode convocar na licença de algum Vereador eu não encontrei também, mais se alguém encontrou eu até agradeço se me informar sobre isso, outro caso curioso é quando a gente começa a fazer a sincronia das datas, o que significa a sincronia das datas pra gente perceber adequadamente o tempo do rito, olha que curioso, você que nos acompanha em casa, no trabalho, aonde você estiver acompanhando a sessão da Câmara o projeto de lei encaminhado pela prefeitura a esta Casa, ele está protocolado, a data de protocolo da Casa, é do dia vinte e seis do seis de dois mil e dezenove, então esse projeto advindo da prefeitura foi protocolado nesta Casa no dia vinte e seis do, perdão, vinte, é porque a numeração tá muito runhizinha aqui, parece vinte do cinco, é vinte do cinco, não é isso Edson, dia vinte de maio, perdão, esse projeto ele chega no protocolo dia vinte de maio, ele sobe a está Casa para ser lido na sessão do dia vinte e cinco de junho, então vejam só, entre o protocolo da Casa, e a leitura na sessão se passou aproximadamente trinta dias, entre o protocolo e a leitura na sessão, no regimento também estabelece que o prazo para protocolo e leitura de qualquer projeto que entra nesta Casa é de no máximo três dias então porque houve essa extensão de prazo entre o protocolo e a sessão de trinta dias, essa é uma primeira questão que nos coloca a se perguntar, porque a demora do trâmite desse projeto para a sessão, para aumentar a nossa curiosidade, ao ser lido aqui na Casa no dia vinte e cinco ele recebe então o carimbo no dia vinte e seis, tá aqui tudo no projeto, os carimbos, as datas, não é criação minha, estão todos contidos aqui no projeto original, os projetos eles recebem alguns carimbos para as comissões que irão dar o parecer, o carimbo da Comissão de Finanças e da Comissão de Legislação e Justiça está datado do dia vinte e seis, então nos lemos dia vinte e cinco, o carimbo para a Comissão é dia vinte e seis, curiosamente, olha que curioso Broinha, curiosamente o parecer, o, emitido pela Procuradoria, é do dia vinte e cinco, e logo em seguida o parecer da Comissão é do dia vinte e sete, ou seja, olha que confusão, tentem mim entender, o carimbo da Comissão é dia vinte e seis, a data do parecer da Procuradoria é vinte e cinco e a data da Comissão é vinte e sete, e para além disso, o parecer da Procuradoria ela informa a ausência impacto financeiro, que é uma obrigação este dado estar no projeto de lei enviado para está Casa, a Procuradoria já emiti essa falha, olha o projeto não tem impacto financeiro é necessário para aprovação do mesmo, por curiosidade o projeto chega hoje para essa votação com o impacto financeiro anexado, então tem alguma coisa para ser explicado né, concordam, a Procuradoria identifica a ausência da, do impacto, no dia vinte e cinco, a Comissão se reúne dia vinte e seis porque senão, como é que faz né, para dar o parecer a me parece que se reunira ontem é isso, depois os membros da Comissão vão dizer quando é que se reuniram, quem que estava presente na reunião, até porque tem que ter ata dessa reunião, eu vou solicitar logo em seguida, é na ata vai constar que a

Comissão só pode ter se reunido ontem, não tem prazo, não tem prazo possível de quarta-feira para cá que a Comissão não tenha se reunido ontem, porque quarta-feira foi a sessão, sobra a quinta e hoje é sexta pela manhã e já estamos aqui em sessão, então só pode ter se reunido ontem, então como que de quarta para hoje de manhã aparece o impacto financeiro anexado ao projeto original, lembrando que toda informação de projeto de lei não é de propriedade da Comissão é de propriedade da Casa, então como que eu posso eu Vereador que tenho que votar essa matéria, votar com desconhecimento porque o projeto estava incompleto, como eu posso enquanto Vereador emitir um voto, uma opinião com maior esclarecimento sobre um projeto de tamanha importância que o Vereador Elinho aqui já tratou, sem os dados mínimos contidos no projeto de lei, eu posso dizer que a Comissão, que as Comissões que deram parecer aqui, ou tem uma bola de cristal, ou tem informação privilegiada, ou, ou, então assim é eu aqui só trago alguns elementos para ajudar o cidadão que nos acompanha em casa a entender o que nos estamos discutindo e alertando aqui a Mesa Diretora e as demais Comissões de um conjunto de irregularidades que se mantiverem o propósito de votar desta forma vão incorrer em algumas ilegalidades e pior Comissões vão passar para a população que vocês não respeitam os ritos normativos necessários a um processo tão importante e ao que diz respeito a uma Casa de Leis eu acredito que nós enquanto Vereadores não podemos passar essa mensagem para o conjunto da população que vai aumentar mais ainda o descrédito com a classe política, obrigado pela atenção a todos, um abraço.” A Vereadora Ilma Chrizóstomo falou da sua presença na solenidade de entrega do título de cidadão Cariaciquense que aconteceu no dia 17 de junho. Destacou a reunião da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, onde irá solicitar a anulação da mesma, pois foi convocada pelo Relator e não por ela. Alertou sobre o corte do ponto de Vereador faltoso. O Vereador Joel da Costa esclareceu sobre o empréstimo do Executivo, o programa FINISA, sendo que o recurso do primeiro empréstimo foi destinado a conclusões das obras do orçamento participativo. A proposta de juros baixos e com o recadastramento imobiliário, segundo o Secretário de Finanças só com o aumento da arrecadação do IPTU o Município paga a linha de crédito. Em seguida, passou para a Ordem do Dia às onze horas e vinte minutos, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores para efeito de quórum. Procedida à chamada, foi a mesma respondida por 19 (dezenove) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da pauta da ordem do dia. O Presidente consultou o Plenário para que o Projeto de Lei Executivo n.º 16/2019 fosse apreciado antes dos demais constados em pauta, sendo o mesmo aprovado pelos Vereadores Amarildo Araújo, André Lopes, Edgar do Esporte, Edson Nogueira, Itamar Freire, Broinha, Joel da Costa, Jorjão, Lelo Couto, Léo do IAPI, Renato Machado, Romildo Oliveira, Sérgio Camilo, Wander Caldeira e Welington Silva e contrários os Vereadores Celso Andreon, Ilma Chrizóstomo e Professor Elinho. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei Executivo n.º 16/2019 “Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal”. (Mensagem n.º 030/2019 - Regime de Urgência). Lido o parecer Conjunto das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamentos. O Vereador Edson Nogueira relatou que não foi convocado para a reunião da Comissão de Finanças e Orçamentos, dando, portanto voto oral CONTRÁRIO para contrair o referido empréstimo, sendo voto vencido da Comissão. Votaram contra o parecer os

Vereadores Celso Andreon, Edson Nogueira, Ilma Chrizóstomo, Sérgio Camilo e Professor Elinho. Colocado em discussão à matéria, em votação, foi à mesma aprovada em regime de urgência por 13 (treze) votos favoráveis dos Vereadores Amarildo Araújo, André Lopes, Edgar do Esporte, Itamar Freire, Broinha, Joel da Costa, Jorjão, Lelo Couto, Léo do IAPI, Renato Machado, Romildo Oliveira, Wander Caldeira e Welington Silva e 05 (cinco) votos contrários dos Vereadores Celso Andreon, Edson Nogueira, Ilma Chrizóstomo, Sérgio Camilo e Professor Elinho. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei Executivo n.º 02/2019 “Altera e acrescenta dispositivos à Lei n.º 5409, de 17 de julho de 2015 que Cria o Sistema Municipal de Cultura de Cariacica, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, inter-relações entre os seus componentes, recursos humanos, financiamento e da outras providências”. (Mensagem n.º 07/2019 - Regime de Urgência). Lido os pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamentos e Educação, Saúde e Turismo, sendo todos aprovados. Colocado em discussão à matéria, em votação, foi à mesma aprovada em regime de urgência. Encerrando-se o horário regimental da sessão, após prorrogação de uma hora solicitada pelo Vereador Edson Nogueira, a senhora Presidente em exercício Vereadora Ilma Chrizóstomo, convocou a todos para próxima sessão em horário regimental e encerrou a sessão em nome de “Deus” às treze horas e cinquenta e um minutos. Para constar, eu, Lilian Kristina da Silva Vittorazzi, redatora de ata do plenário, lavrei a presente que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora.

CÉSAR LUCAS

Presidente

EDGAR DO ESPORTE

1º Secretário

LELO COUTO

2º Secretário ad hoc